

Controle de gastos dos estados será por computador

Novo sistema é uma imposição do Tesouro na rolagem da dívida

• BRASÍLIA. Os estados adotarão um sistema de administração financeira por computador, *on line*, nos moldes do Siafi, adotado pelo Tesouro Nacional, onde todas as entradas e saídas de recursos são registradas. O ministro interino da Fazenda, Pedro Parente, informou que o projeto custará US\$ 600 milhões, financiados pelo Banco Mundial. Os recursos serão tomados pelo Tesouro, mas os estados apresentarão a contrapartida ao empréstimo.

— Ao assinarem o contrato para a rolagem da dívida, os estados assumem o compromisso de adotar o sistema — disse Parente.

A implantação do sistema permitirá ao Governo o acompanhamento da execução financeira dos estados. Atualmente, essas informações só estão disponíveis quando os governos estaduais as fornecem ou publicam seus orçamentos. Mas nunca com o detalhamento necessário para verificar onde a despesa está desequilibrada. E se faz ainda mais importante a partir da assinatura do contrato para rolagem da dívida, em que os estados assumem compromissos de não se endividar acima de determinado percentual de sua receita.

Os técnicos do Tesouro Nacional, entre eles o próprio Parente, já instalaram o sistema de processamento de dados em vários países, mas nunca haviam feito a experiência internamente. Os recursos serão repassados através da Caixa Econômica. ■

O GLOBO

O

9661

1996

4

0

Pública